

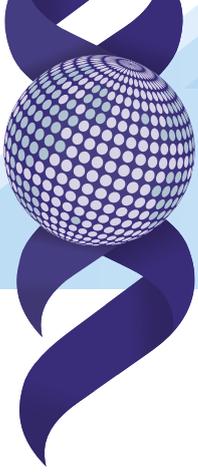
VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE **QUIROPRAXIA**

15 ANOS DO CURSO DE QUIROPRAXIA
NA UNIVERSIDADE FEEVALE

ISSN: 2357-8076

v. 2, 2015

 UNIVERSIDADE
FEEVALE



VI SEMINÁRIO
INTERNACIONAL DE
QUIROPRAXIA

15 ANOS DO CURSO DE QUIROPRAXIA
NA UNIVERSIDADE FEEVALE

v. 2, 2015

Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo
ASPEUR Universidade Feevale

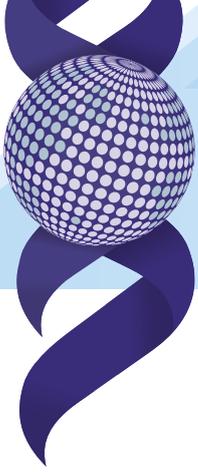
VI SEMINÁRIO
INTERNACIONAL DE
QUIROPRAXIA

15 ANOS DO CURSO DE QUIROPRAXIA
NA UNIVERSIDADE FEEVALE

v. 2, 2015



Novo Hamburgo | Rio Grande do Sul | Brasil
2015



EXPEDIENTE

Presidente da Aspeur

Roberto Cardoso

Reitor da Universidade Feevale

Cleber Cristiano Prodanov

Pró-reitora de Ensino

Angelita Renck Gerhardt

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

João Alcione Sganderla Figueiredo

Editora Feevale

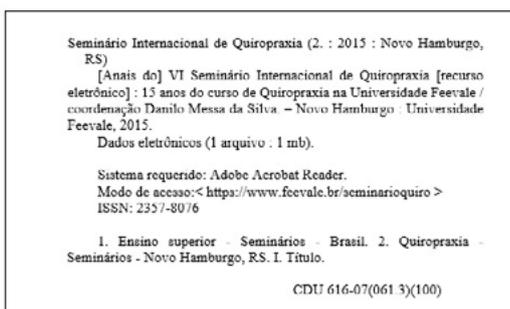
Adriana Christ Kuczynski (Design editorial)

Mauricio Barth (Coordenação)

Tiago de Souza Bergenthal (Revisão textual)

A revisão textual, formatação e adequação às Normas ABNT são de responsabilidade dos autores e orientadores.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Universidade Feevale, RS, Brasil



Bibliotecária responsável: Amanda Fernandes Marques – CRB 10/2498

Universidade Feevale

Câmpus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510 - CEP 93510-235 - Hamburgo Velho

Câmpus II: ERS 239, 2755 - CEP 93352-000 - Vila Nova

Fone: (51) 3586.8800 - Homepage: www.feevale.br

© **Editora Feevale** - Os textos assinados, tanto no que diz respeito à linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.



VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE QUIROPRAXIA

15 ANOS DO CURSO DE QUIROPRAXIA
NA UNIVERSIDADE FEEVALE

v. 2, 2015

CONSELHO EDITORIAL

Coordenação

Danilo Messa da Silva

Comissão Científica

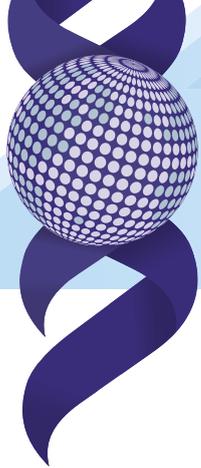
Daniel Facchini

Fabio Franciscatto Stieven

Danilo Messa da Silva

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Ciências da Saúde, através do Curso de Quiropraxia, oferece o VI Seminário Internacional de Quiropraxia. O evento ocorrerá entre os dias 18 e 21 de novembro de 2015 e apresenta como temática principal a comemoração dos 15 anos do curso de quiropraxia.



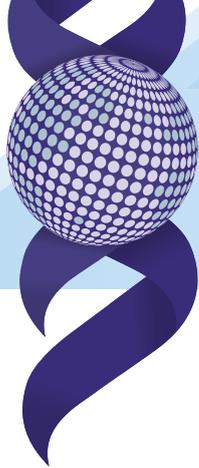
SUMÁRIO

- 07 ESTUDO COMPARATIVO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ADULTOS DA MEIA IDADE E IDOSOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE QUIROPRAXIA NA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS
- 08 EFEITOS IMEDIATOS DA TÉCNICA DIVERSIFICADA SOBRE O LIMIAR DE DOR A PRESSÃO EM INDIVÍDUOS COM DOR CERVICAL
- 09 ANÁLISE POSTURAL DA COLUNA RELACIONADA AO USO DE SALTO ALTO EM MULHERES QUE PRATICAM ATIVIDADE AERÓBICA
- 10 OS EFEITOS DA NATAÇÃO E DO AJUSTE QUIROPRÁTICO EM UM MODELO ANIMAL DE OSTEOPENIA
- 11 COMPARAÇÃO DO LIMIAR DE DOR LOMBAR ENTRE DUAS INTERVENÇÕES QUIROPRÁTICAS DISTINTAS
- 12 VALIDAÇÃO DE UM NOVO PROCEDIMENTO MANIPULATIVO ARTICULAR LOMBAR SHAM: UM ESTUDO PRELIMINAR
- 13 OS EFEITOS DA LIBERAÇÃO MUSCULAR PASSIVA NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES
- 14 RELAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E A SAÚDE EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE QUIROPRAXIA DO VALE DO SINOS
- 15 PREVALÊNCIA DE POSTURAS ESCOLIÓTICAS EM ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA NO SUL DO BRASIL
- 16 EFEITO DA ABORDAGEM QUIROPRÁTICA E MULTIDISCIPLINAR NA QUALIDADE DE VIDA, FUNCIONALIDADE E DOR EM INDIVÍDUOS LESADOS MEDULARES
- 17 USO DO SALTO ALTO E ALTERAÇÕES NOS MEMBROS INFERIORES EM MULHERES QUE REALIZAM ATIVIDADE AERÓBICA
- 18 ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DA QUEIXA PRINCIPAL EM MEMBROS INFERIORES NO PRIMEIRO ATENDIMENTO EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE QUIROPRAXIA DO VALE DO SINOS



VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE **QUIROPRAXIA**

15 ANOS DO CURSO DE QUIROPRAXIA
NA UNIVERSIDADE FEEVALE

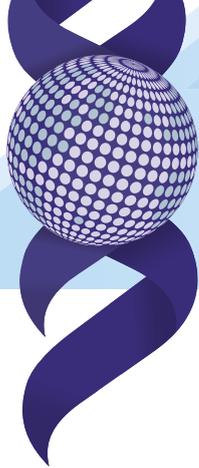


**ESTUDO COMPARATIVO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES
ADULTOS DA MEIA IDADE E IDOSOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE
QUIROPRAXIA NA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS**

Daniela Custódio
Tiago Augusto Zago
Cleber Ribeiro Alvares da Silva

INTRODUÇÃO: Sabendo do impacto que o envelhecimento pode trazer a pessoa, é necessário conhecer esta realidade e diante dela, procurar estar atento ao processo de envelhecimento, buscando prevenir seus danos e incentivar o exercício da cidadania e da autonomia plena. **OBJETIVO:** Identificar, o nível da qualidade de vida de pacientes na meia idade e idosos atendidos em clínica escola de quiropraxia. **METODOLOGIA:** Delineamento quantitativo descritivo transversal. A amostra dos sujeitos foi composta por 60 pacientes, 30 na meia idade- Grupo 1 e 30 idosos- Grupo 2. Cada colaborador respondeu ao questionário socioeconômico e ao questionário de qualidade de vida WHOQOL- BREF. Posterior a isso os dados foram direcionados para análise estatística. **RESULTADOS:** O público atendido dentro dessa faixa etária demonstrou ter bons níveis de qualidade de vida, sendo a pontuação mínima obtida de 64,17 pontos no domínio físico do Grupo 2 e a máxima de 77,22 pontos no domínio social também no Grupo 2. Dentro de uma escala de 0 á 100, os resultados expressam um nível muito bom á excelente da Qualidade de Vida dos indivíduos estudados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Vê-se, assim, a importância de conhecer os níveis da qualidade de vida entre pessoas idosas e de meia idade no intuito de contribuir para embasar os profissionais da área da saúde e áreas afins a um entendimento quanto aos fatores que determinam ou não o seu comprometimento.

Palavras-chave: Envelhecimento. Qualidade de vida. Quiropraxi.

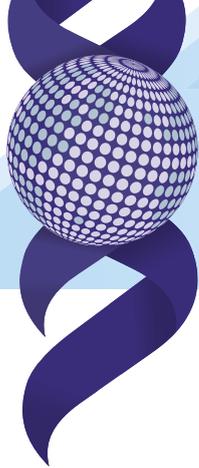


EFEITOS IMEDIATOS DA TÉCNICA DIVERSIFICADA SOBRE O LIMIAR DE DOR A PRESSÃO EM INDIVÍDUOS COM DOR CERVICAL

Dany Kloppenburg de Oliveira

A dor cervical é a 4ª principal causa de anos vividos com incapacidade, acometendo em geral 1/3 das pessoas, podendo ser tão incapacitante quanto a lombalgia em alguns casos. Geralmente está associada às atividades diárias, tendo assim um impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivos:** Verificar os efeitos imediatos da técnica diversificada sobre o limiar de dor a pressão em indivíduos com cervicalgia. Identificar o segmento com restrição de movimento a palpação e mensurar o limiar de dor a pressão (LDP) no músculo trapézio superior pré e pós intervenção quiroprática. Caracterizar o perfil da amostra quanto ao sexo e idade. **Metódo:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa pré-experimental, tendo uma amostra não probabilística composta por 18 indivíduos, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 65 anos. A coleta de dados foi realizada em um único atendimento nos campos de estágio de Quiropraxia UBS Petrópolis e UBS Palmeiras, na região do Vale do Rio dos Sinos. Em todos os participantes foi realizada a técnica diversificada cervical, mensurado o limiar de dor a pressão através do algômetro de pressão no ponto médio do trapézio superior bilateralmente, e aplicado a Escala de Borg para verificar a atual queixa álgica do indivíduo antes e após o procedimento quiroprático. **Resultados:** A amostra foi composta de 18 indivíduos, com média de 44,11 anos ($\pm 11,24$ DP), com idade mínima de 22 anos e máxima 65 anos, sendo que 12 eram do sexo feminino e 6 do sexo masculino. Após realizada a intervenção, obteve-se 87,8% de melhora para o nível de dor auto-percebida do indivíduo, houve aumento de 17,99% do LDP no lado ipsilateral e 14,77% do lado contralateral, em relação ao momento pré-intervenção. Houve diferença estatisticamente significativa para todas as variáveis analisadas, quando comparado os momentos pré e pós-intervenção ($p < 0,05$). **Conclusão:** A amostra estudada demonstrou aumento significativo do LDP no músculo trapézio superior e diminuição do nível de dor após um único ajuste cervical com a técnica diversificada. Dessa forma, sugere-se que a utilização da técnica diversificada cervical tem um efeito positivo nas cervicalgias.

Palavras-chave: Cervicalgia. Intervenção quiroprática. Limiar sensorial.



ANÁLISE POSTURAL DA COLUNA RELACIONADA AO USO DE SALTO ALTO EM MULHERES QUE PRATICAM ATIVIDADE AERÓBICA

Fernanda Selister

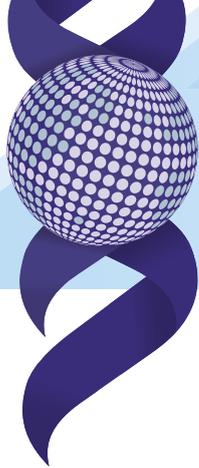
Surian Maiara Gauer

Maria Anadina da Conceição de Sousa

Leandro Meirelles Nunes

A frequência da utilização ou a altura dos saltos altos dos calçados utilizados pelas mulheres podem desencadear alterações posturais nas usuárias. Em função disso, o objetivo deste estudo foi relacionar as alterações posturais da coluna em mulheres que praticam atividade aeróbica de acordo com a frequência semanal e o número de horas que o utilizam. Assim como verificar a presença e quais os principais locais de algias musculoesqueléticas e também a relação do peso com as alterações posturais. Esse estudo é descritivo observacional, quantitativo de delineamento transversal. A amostra foi constituída por 60 mulheres, praticantes de atividade aeróbica, entre 18 aos 59 anos. Foram aplicados um questionário e a fotogrametria, analisada pelo *software* SAPO. Os resultados obtidos demonstraram que não houve relação significativa entre o uso do salto com as alterações posturais, e nem entre o peso e as mesmas alterações. Já em relação ao número de dias e horas em que se usa o salto alto associado com as alterações posturais, houve significância quanto à presença de hiperlordose lombar ($p=0,030$), elevação do ombro ($p=0,017$) e inclinação do tronco ($p=0,002$). Em relação ao tipo de calçado usado, houve significância quanto ao ombro elevado em quem usa com mais frequência o próprio salto alto ($p=0,009$). Também, 42,3% mulheres relataram sentir dor durante o uso do salto alto, e dessas, 62% apontaram principalmente a coluna lombar como o local de algia. Conclui-se, através deste estudo, que o uso de salto alto não acarreta em alterações significativas para o individuo, mas a frequência de uso, sim, pode trazer alterações posturais a quem o usa. Essas alterações tornam benéfico o tratamento quiroprático, que visa a prevenção e o tratamento destas.

Palavras-chave: Quiropraxia. Salto alto. Alterações posturais.

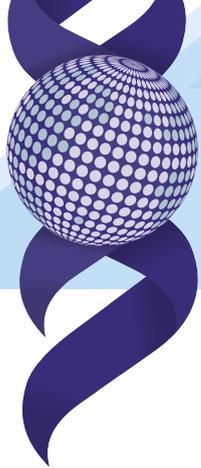


OS EFEITOS DA NATAÇÃO E DO AJUSTE QUIROPRÁTICO EM UM MODELO ANIMAL DE OSTEOPENIA

Francielle Braz Oliveira da Silva
Sérgio Inácio Rech
Günther Gehlen

Justificativa: Osteoporose é uma doença osteometabólica caracterizada por deterioração da microarquitetura do tecido ósseo. Dentre as terapias tradicionais, vários estudos apontam a natação como eficiente na prevenção da perda óssea, porém há pouca discussão na indicação específica na aplicabilidade de técnicas da quiropraxia, no caso da osteoporose, pois seus efeitos são desconhecidos. **Objetivos:** Desenvolver em um modelo animal a osteopenia e reabilitação da densidade da matriz óssea, através do ajuste quiroprático com o *Activator*®. **Metodologia:** Foram utilizadas 42 ratas Wistar, fêmeas com 270 dias de vida, provenientes do Biotério da Universidade Feevale. Os animais foram divididos de forma aleatória em cinco grupos: Controle (C): Ratas que não fizeram natação, ajuste quiroprático e nem o tratamento da Dexametasona. Controle Dexametasona (CD): Ratas que não fizeram natação, não foram ajustadas, mas receberam tratamento de Dexametasona. Natação Dexametasona (ND): Ratas que fizeram natação e receberam tratamento de dexametasona. Natação e ajustados com *Activator*® (NAD): Ratas que fizeram natação e receberam ajustes quiroprático, além do tratamento de dexametasona. (AD): Ratas que não fizeram natação e receberam ajustes quiroprático e tratamento de dexametasona. Após o tratamento, os fêmures e tíbias direitas foram dissecados e obtidas as imagens radiológicas para análise densitométrica através do programa Image-Pro Plus 4.0. **Resultados:** Quanto à densidade óssea trabecular fêmuro-tibiais, houve diferença significativa do grupo AD em comparação aos grupos (C) e (ND) para fêmures ($p < 0,01$), aumento de 11,83% e 9,3% respectivamente. Para tíbias o grupo (AD) apresentou diferença também significativa em relação ao grupo (ND), aumento de 13,41% ($p < 0,001$). **Conclusão:** Com bases nestes dados, sugere-se que o tratamento mais relevante de recuperação na microestrutura óssea trabecular para este modelo, dentre os grupos comparados, foi o Ajuste quiroprático, pois apresentou os maiores índices na densidade trabecular nos ossos fêmurotibiais analisados.

Palavras-chave: Osteopenia. Quiropraxia. *Activator*®. Natação.

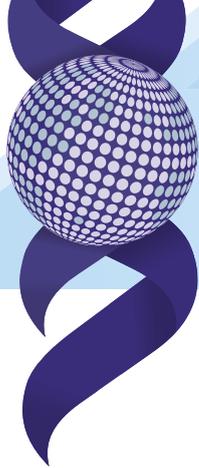


COMPARAÇÃO DO LIMIAR DE DOR LOMBAR ENTRE DUAS INTERVENÇÕES QUIROPRÁTICAS DISTINTAS

Grazielle Martins Gelain
Danilo Messa da Silva

A dor lombar é um problema que afeta 70 a 85% das pessoas. A manipulação quiroprática reduz sintomas e melhora a função em pacientes com lombalgia. Dentre as técnicas quiropráticas lombares, existe o ajuste com *drop* de mesa está entre os três procedimentos quiropráticos mais comumente utilizados. Este trabalho caracteriza-se como um estudo experimental tipo ensaio clínico randomizado que objetivou comparar o limiar médio de dor (LMD) pré e pós-intervenção entre duas técnicas quiropráticas distintas: o ajuste com o uso de mesa de *drop* e o ajuste em postura lateral. Foram avaliados 24 indivíduos com idade entre 19 e 58 anos com queixa principal de lombalgia. Os indivíduos do grupo experimental receberam ajustes utilizando o *drop* de mesa enquanto que os do grupo-controle receberam ajustes em postura lateral, em até duas vértebras (V1 e V2). Foram feitas duas leituras com o algômetro na vértebra ajustada, antes e imediatamente após o ajuste. Todos os comparativos entre as médias de mensuração demonstraram aumento do LMD após a intervenção, sendo única exceção a mensuração obtida no processo mamilar da primeira vértebra ajustada (V1) no grupo-controle em que ocorreu redução do LMD. Concluiu-se que houve aumento do LMD após a intervenção quiroprática em ambas técnicas aplicadas inferindo eficácia na redução da dor lombar, porém necessitando de estudos posteriores com maior número de indivíduos e intervenções que possam corroborar com os dados analisados.

Palavras-chave: Dor lombar. Manipulação quiroprática. Pesquisa comparativa da efetividade.

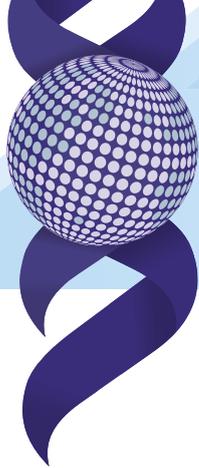


VALIDAÇÃO DE UM NOVO PROCEDIMENTO MANIPULATIVO ARTICULAR LOMBAR SHAM: UM ESTUDO PRELIMINAR

Iã Ferreira Miranda
Danilo Messa
Daniel Facchini

Ensaio clínico controlado (RCT) com sham ou placebo, são de extrema importância para avaliar até que grau os desfechos são atribuídos à intervenção em si, ou aos efeitos não específicos do tratamento. Portanto, o objetivo do trabalho é desenvolver e validar um procedimento manipulativo articular lombar sham. Para a avaliação da creditação do tratamento do paciente, serão selecionados pacientes com ou sem dor lombar, que já tenham ou não recebido tratamento manipulativo articular. Como critérios de exclusão qualquer contraindicação à manipulação espinhal. Os pacientes elegíveis serão alocados de forma aleatória em dois grupos: manipulação lombar real (MR) e manipulação lombar sham (MS). Após alocado, o paciente receberá dois procedimentos: ou uma MR+MS ou uma MS+MS. Imediatamente após o procedimento será perguntado ao participante a seguinte questão: “O procedimento que você recebeu, foi um tratamento real de Quiropraxia?” e esta mesma pergunta será repetida 24 e 48 horas após a intervenção. Ambos os grupos serão avaliados com a escala visual analógica de dor, algômetro e inclinômetro pré e pós procedimento. Para a MR será utilizada o movimento Push e para a MS será desenvolvido um protocolo que simulará as mesmas experiências sensoriais do ajuste, assim como foi feito para a validação de um procedimento manipulativo cervical sham. A análise estatística será feita através do teste X^2 e T-Student.

Palavras-chave: Placebos. Manipulação quiroprática. Estudos de validação.

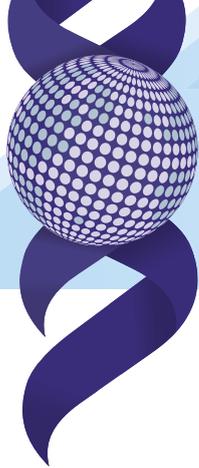


OS EFEITOS DA LIBERAÇÃO MUSCULAR PASSIVA NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Júlia Gregol

As disfunções temporomandibulares (DTM) acometem grande parte da população e podem apresentar sinais e sintomas como cefaleia, cervicalgia, dores na região da articulação temporomandibular (ATM) e nos músculos da mastigação, limitação na amplitude de movimento (ADM) bucal, entre outros. **Objetivos:** Verificar o efeito da liberação muscular passiva, com a técnica Nimmo, em pacientes com disfunções da articulação temporomandibular. Analisar a intensidade do quadro álgico da articulação temporomandibular, de cefaleia e cervicalgia, além da amplitude de movimento bucal, após a liberação muscular passiva dos músculos da mastigação, esternocleidomastoideo e trapézio. Caracterizar a amostra quanto à idade e sexo. **Método:** O estudo trata-se de uma pesquisa pré-experimental, tendo uma amostra não probabilística composta por 14 indivíduos, de ambos os sexos, maiores de 18 anos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Feevale. As consultas foram realizadas duas vezes por semana durante duas semanas, totalizando quatro atendimentos. Em todas as consultas foi aplicada a escala visual analógica de dor. No primeiro e no último atendimento foi realizada a mensuração da amplitude de movimento bucal através de paquímetro e aplicado o Questionário Fonseca para determinar o grau de severidade da DTM. O procedimento realizado consistiu em pressão sustentada por 7 segundos dos pontos-gatilho encontrados nos músculos da mastigação, trapézio e esternocleidomastoideo, utilizando o protocolo da técnica Nimmo. **Resultados:** A amostra foi composta de 14 indivíduos, 13 do sexo feminino e apenas um do sexo masculino, com idade média de 37,86 anos. Após o término do tratamento, a reavaliação dos sujeitos demonstrou que houve 85,38% de melhora em relação ao quadro álgico na ATM, 94,43% de melhora na queixa de cefaleia, 100% de redução da cervicalgia, 11,70% de aumento na ADM bucal e uma diminuição de 51,31% no grau de severidade da DTM. Houve diferença estatisticamente significativa para todas as variáveis analisadas, quando comparado os momentos pré e pós-tratamento ($p < 0,05$). **Conclusão:** A amostra estudada demonstrou redução da intensidade do quadro álgico e da severidade de DTM, cefaleia e cervicalgia, além de aumento da ADM bucal. Dessa forma, sugere-se que a utilização da técnica Nimmo tem um efeito positivo nas disfunções temporomandibulares.

Palavras-chave: Transtornos da articulação temporomandibular. Pontos-gatilho. Quiroprática.

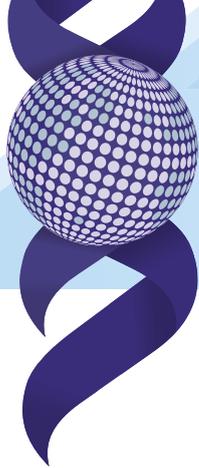


**RELAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E A SAÚDE EM
PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE
QUIROPRAXIA DO VALE DO SINOS**

Maria Anadina da Conceição Sousa
Márcia Augusta Basso de Alexandre
Fernanda Selister
Marcelo Machado de Oliveira

Este estudo teve como tema a relação da espiritualidade e a saúde dos pacientes atendidos em uma clínica escola de Quiropraxia do Vale dos Sinos. O mesmo foi quantitativo, observacional e descritivo do tipo transversal. Responderam aos questionários, 40 indivíduos sendo que 70% dos indivíduos eram do gênero feminino, com idade entre 18 e 68 anos que não tinham recebido atendimento quiroprático ou estavam há mais de 6 meses sem recebê-lo. O objetivo geral da pesquisa foi identificar se os pacientes atendidos nesta Clínica Escola de Quiropraxia cultivam espiritualidade. Os objetivos específicos foram identificar se a espiritualidade tem relação com a saúde dos indivíduos e caracterizar a amostra. Foi aplicado o Questionário de Qualidade de Vida SF-36, obtendo como resultado dos oito domínios a média de 69,52. Ao analisar cada domínio separadamente, o de capacidade funcional apresentou a maior média 84,75, seguida pelos aspectos sociais 79,37 e aspectos físicos 77,5, resultados estes, todos indicando boa qualidade de vida. No questionário de Bem Estar Espiritual foi obtida a média 2,06, indicando que os participantes cultivam a espiritualidade. Na escala de Borg, após quatro visitas, foi verificada uma melhora significativa nestes participantes ($p < 0,05$).

Palavras-chave: Saúde. Espiritualidade. Dor. Quiropraxia.

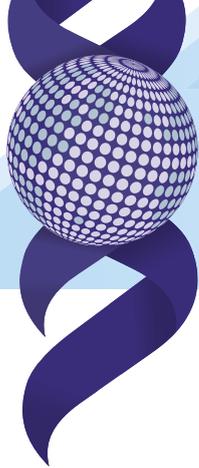


PREVALÊNCIA DE POSTURAS ESCOLIÓTICAS EM ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA NO SUL DO BRASIL

Nicole Bator
Dany Kloppenburg
Julia Gregol

Grande parte das escolioses surge durante a fase de aceleração do crescimento vertebral, e isso torna as crianças e os adolescentes suscetíveis a desenvolvê-las. Assim, objetivou-se, com este estudo, detectar a prevalência de posturas escolióticas em estudantes do ensino fundamental em uma escola privada de Novo Hamburgo (Rio Grande do Sul, Brasil) e correlacionar a possível patologia ao gênero dos envolvidos. Esta pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Feevale (RS), é de cunho quantitativo e trata-se de um estudo transversal. Realizou-se exame clínico em 50 escolares (52% do sexo feminino), na faixa etária de 10 e 11 anos, através de um método não invasivo de avaliação postural, a fotogrametria. Os indivíduos, vestidos com trajes específicos e descalços, foram fotografados em plano frontal anterior e posterior. Os ângulos estudados foram traçados nas fotos digitais, a partir de marcadores fixos à pele em pontos anatômicos de referência frequentemente utilizados em análises posturais tradicionais. Dos 50 estudantes voluntários, 24 (48%) sujeitos apresentaram posturas escolióticas e, dentre estes, 13 (54%) eram do sexo feminino. O tratamento estatístico foi realizado através do teste Qui-quadrado de Pearson, aceitando-se a possibilidade de hipótese nula, com valor de significância de 0,768 ($\chi^2 = 0,087$; $p > 0,05$), e concluindo-se que não há relação de dependência entre as variáveis analisadas: sexo e presença de escoliose. Quando detectada alteração postural, incentivou-se a prática de atividade física e sugeriu-se aos responsáveis do menor a investigação diagnóstica por meio de exames complementares em consulta a um especialista na área. Com base nos resultados, reforça-se a necessidade de programas preventivos como o rastreamento de características escolióticas durante a fase escolar, considerando-se que as alterações de postura tendem a ser uma das causas de agravamento de distúrbios da coluna vertebral na fase adulta. Faz-se necessário o estabelecimento de parcerias com outros profissionais da área da saúde para a implantação de ações preventivas e de diretrizes que promovam o bem-estar do escolar, sistematizando pesquisas periódicas para detecção de transtornos vertebrais.

Palavras-chave: Postura escoliótica. Adolescente. Programas de rastreamento. Fotogrametria.

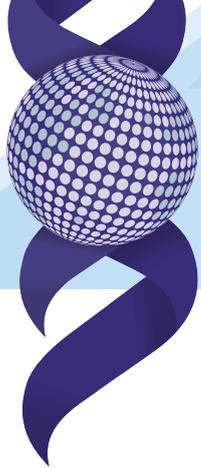


**EITO DA ABORDAGEM QUIROPRÁTICA E MULTIDISCIPLINAR
NA QUALIDADE DE VIDA, FUNCIONALIDADE E DOR
EM INDIVÍDUOS LESADOS MEDULARES**

Ranieli Gehlen Zapelini

Lesão medular traumática é uma das afecções mais graves e incapacitantes devido aos potenciais danos e complicações resultantes. É um sério problema de saúde pública com sérias implicações para o indivíduo acometido, seus familiares e cuidadores. Os objetivos deste estudo foram verificar o efeito da abordagem quiroprática e multidisciplinar na qualidade de vida, funcionalidade e dor em indivíduos lesados medulares. Para isso, foi realizado um ensaio clínico controlado e randomizado com 16 indivíduos do sexo masculino apresentando lesão medular completa (ASIA A). Os participantes do estudo foram divididos em dois grupos (controle e intervenção) e acompanhados durante três meses. O grupo controle recebeu um protocolo de intervenção básico, compreendendo exercícios aeróbicos em uma bicicleta ergométrica e ortostase em um suporte de elevação. O grupo intervenção recebeu, além do protocolo de intervenção básico, uma abordagem multidisciplinar incluindo tratamento quiroprático, fisioterapêutico e musculação. Os sujeitos da pesquisa foram acompanhados durante três meses e avaliados antes e após o programa de tratamento utilizando os instrumentos: anamnese semiestruturada, escala de dano da American Spinal Injury Association, questionário de qualidade de vida SF-36, medida de independência funcional (M.I.F.), escala análoga visual de dor e teste de alcance funcional modificado. Os resultados mostram melhora na pontuação de todas as variáveis no grupo intervenção após três meses de tratamento, principalmente na escala análoga visual, no teste de alcance funcional modificado e nos domínios vitalidade e saúde mental do instrumento SF-36, que foram estatisticamente significativos ($P < 0,05$). Ao comparar a variação das pontuações entre os grupos, houve diferença significativa nas pontuações do domínio saúde mental do instrumento SF-36 ($P = 0,001$) e no teste de alcance funcional modificado ($P = 0,010$), assim como, diminuição significativa no escore da escala análoga visual de dor ($P = 0,001$). Os achados deste estudo demonstram que a abordagem multidisciplinar utilizada melhorou a qualidade de vida, funcionalidade e dor.

Palavras-chave: Quiropraxia. Lesados medulares. Multidisciplinar. Qualidade de vida. Dor.

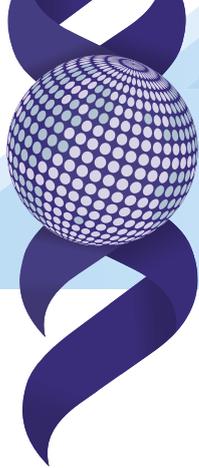


USO DO SALTO ALTO E ALTERAÇÕES NOS MEMBROS INFERIORES EM MULHERES QUE REALIZAM ATIVIDADE AERÓBICA

Súrian Maiara Gauer

O surgimento do calçado veio de encontro à necessidade do homem de proteger os pés e poder se locomover em diversos tipos de terrenos e condições climáticas adversas. Atualmente, busca-se aliar o design ao conforto, pois a mulher moderna se preocupa com a saúde. Pensando nisso, o objetivo da pesquisa foi relacionar a presença de alterações na postura de membros inferiores em mulheres que praticam atividade física aeróbica de acordo com o tipo de salto utilizado, a frequência semanal e o número de horas diárias usando o utensílio. Os objetivos específicos foram verificar a associação entre amplitude de movimento do tornozelo e uso de salto, verificar a posição do retopé em ortostatismo, identificar o valor do ângulo Q e definir locais de algias nos membros inferiores. A pesquisa caracteriza-se por ser observacional descritiva e transversal. A amostra contou com 60 alunas de zumba de uma academia do Vale dos Sinos, com idade entre 18 e 59 anos. Foram aplicados um questionário, goniometria e a fotogrametria, analisada posteriormente pelo *software* SAPO. Os resultados indicaram que o tipo de calçado utilizado com mais frequência, além do salto, está relacionado a alterações de joelho. O tênis é o calçado mais utilizado pelas participantes, sendo responsável por 31,7% de joelho em valgo e 16,7% de joelho em varo ($p=0,002$). Os locais em que as participantes mais sentem dor ao utilizar o salto são panturrilha (12%), joelho (7%) e pé (27%). Não houve correlação entre amplitude de movimento em dorsiflexão e alterações posturais. Os valores de plantiflexão estiveram 100% abaixo do normal, obtendo-se como média 23,88°. Conclui-se que o salto alto não é o causador de alterações posturais em membros inferiores de mulheres que dançam zumba, porém o uso de outros tipos de calçados pode estar relacionado a desvios angulares do joelho. Dessa forma, os resultados contribuirão para profissões como a Quiropraxia, que trabalham com tratamento preventivo de lesões musculoesqueléticas.

Palavras-chave: Quiropraxia. Salto alto. Membros inferiores.



**ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DA QUEIXA PRINCIPAL EM
MEMBROS INFERIORES NO PRIMEIRO ATENDIMENTO EM UMA
CLÍNICA-ESCOLA DE QUIROPRAXIA DO VALE DO SINOS**

Thalles Augusto Zeni

O presente estudo foi de cunho quantitativo, observacional, retrospectivo do tipo transversal que teve como objetivos analisar a prevalência da queixa principal em membros inferiores no primeiro atendimento, em uma clínica-escola de quiropraxia do Vale do Sinos em pacientes que foram atendidos no período de 2014 e 2015; verificar a prevalência de acordo com idade e sexo; identificar as regiões/articulações mais acometidas; verificar a natureza da queixa (traumática ou não traumática); verificar a característica da queixa (se aguda ou crônica) e, por fim, identificar as principais condutas quiropráticas utilizadas. Durante a coleta de dados foram analisados os prontuários de um total 1107 pacientes que buscaram atendimento quiroprático na Clínica-Escola de quiropraxia na região do Vale do Sinos, no período de janeiro de 2014 a setembro de 2015. Desses, 46 buscaram o primeiro atendimento de quiropraxia devido à queixa principal em membros inferiores, representando 4,16% do total de pacientes no período; 24 pacientes (52,17%) representavam o sexo feminino e 22 (47,83%) o sexo masculino; a idade média dos indivíduos foi de 40,36 anos (desvio padrão = 18,66), sendo a idade mínima de 21 anos e a idade máxima de 77 anos. Em relação às articulação/regiões mais acometidas, de acordo com as queixas relatadas nos 46 prontuários analisados, 58,70% dos pacientes relatavam problema no joelho, 19,56% relatavam dor no quadril e 10,87% no tornozelo; 73,9% não tiveram como origem da queixa um trauma, enquanto 26,1% tiveram sua queixa originada de um trauma; 67,4% dos pacientes tiveram como característica uma dor crônica e 32,6% uma dor aguda. As principais condutas quiropráticas utilizadas foram: ajuste na coluna vertebral (36 vezes no total), ajuste na articulação afetada (15 vezes no total) e mobilização miofascial (6 vezes no total). Concluiu-se que a busca pelo atendimento de quiropraxia em pacientes com queixa principal em membros inferiores no primeiro atendimento foi baixa sugerindo-se aos quiropraxistas a possibilidade de alcançar essa população através de estratégias de divulgação, para que pacientes com esse tipo de queixa possam buscar o atendimento em quiropraxia.

Palavras-chave: Dor musculoesquelética. Extremidade inferior. Quiropraxia.



VI SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE **QUIROPRAXIA**

15 ANOS DO CURSO DE QUIROPRAXIA
NA UNIVERSIDADE FEEVALE